



3º ANO VOCACIONAL DO BRASIL SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO DE MARIANA

SUBSÍDIO PARA FORMAÇÃO DA EVP (EQUIPE VOCACIONAL PAROQUIAL)

O que é vocação?

O significado da palavra vocação é bastante amplo e tem sua origem no verbo latino *vocare*, que significa “**chamar ou chamamento**”. No âmbito religioso, trata-se de um chamado que provém da boca Daquele que tudo criou pela força de sua Palavra: Deus. Portanto, *compreender a vocação como um dom é reconhecer que, em todas as circunstâncias, Deus nos chama a viver e realizar seu projeto de amor. É um Dom de Deus e uma tarefa humana a ser trabalhada. Daí o trabalho do SAV.*

Prioridade do Serviço de Animação Vocacional

- “Uma comunidade cristã que não se preocupa com a questão vocacional, que não dinamiza a sua dimensão vocacional, é uma comunidade sem rosto, sem identidade, completamente desfigurada”.
- Sem vocações, não existe Igreja.

Por que trabalharmos as vocações???

- ✓ Todos pelo Batismo temos uma mesma dignidade e vocação: a santidade.
- ✓ Do Batismo nascem todas as vocações, carismas e ministérios na Igreja.
- ✓ Por isso, cada batizado tem uma vocação e missão na Igreja.

ENTENDENDO A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Da pastoral vocacional à animação vocacional

- Antes do VT II a expressão usada para o trabalho vocacional era OVS (obra das vocações sacerdotais)
- A partir do VT II surge a expressão PV.
- Surgem questionamentos quanto ao termo “pastoral”.
- Nos anos 80 a questão ficou mais complicada, pois havia uma forte tendência para minimizar o Concílio Vaticano II e a eclesiologia de Povo de Deus.
- Surgem várias tentativas de se buscar uma nova expressão que pudesse traduzir melhor este trabalho.
- Em 1992, o papa João Paulo II afirmou: “o cuidado que a Igreja deve ter com as vocações não é uma simples parte da pastoral global, mas uma dimensão conatural e essencial de toda evangelização (PDV, 34).
- “... A Igreja deve motivar e incentivar todas as vocações radicadas na riqueza da vida nova recebida no sacramento do batismo (NMI, 46)”.
- A nomenclatura SAV surge no 1º CVB no ano de 1999, em Itaiaci, Indaiatuba, SP.

O que é o SAV?

- A palavra “serviço” indica o comportamento que os cristãos devem ter, conforme o testemunho do próprio Mestre (cf. Mc 10,45).
- A palavra “animação” designa algo feito com o objetivo de dar ânimo, de levar a uma boa disposição, capaz de provocar uma resposta alegre, entusiasta, corajosa.
- SAV: é uma atividade estruturada, organizada e presente numa comunidade, diocese ou paróquia.
- Trata-se da estruturação em organismos e instituições visando a concretização das atividades vocacionais.
- No SAV temos grupos de pessoas convocadas para este trabalho.



EQUIPE VOCACIONAL PAROQUIAL

- **É um grupo de pessoas que trabalha na comunidade eclesial, em profunda sintonia com a Igreja Particular.**
- Despertar na comunidade a consciência de que todos são vocacionados pelo Batismo para uma missão na Igreja.
- Cuidar do despertar, discernimento, cultivo e acompanhamento de todas as vocações.
- **Objetivos: conscientizar a comunidade sobre as vocações e os ministérios; auxiliar no despertar de vocações; acompanhar os vocacionados; orientar as pastorais, grupos e movimentos em suas reuniões e atividades; atuar especialmente no meio da juventude.**

Motivos se para criar a EVP

- "O dever de fomentar as vocações pertence a toda a comunidade dos fiéis" (*Optatam Totius*, 2).
- Ao falar de EVP, não se pode referir apenas a um grupo que monopoliza uma atividade pertencente a "todos os membros da Igreja, sem exceção" (*Pastores Dabo Vobis*, 41). A responsabilidade da animação vocacional é tarefa de todos nós.
- Mas se o cuidado das vocações é de toda comunidade terá sentido constituir uma Equipe Vocacional?
- Como bem se sabe aquilo que é tarefa de todos na prática não é de ninguém. Muitos cruzam os braços e um fica esperando pelo outro até que alguém comece o trabalho e aos poucos envolva os outros.
- "A Igreja local e quanto possível, cada paróquia, criem Equipes Vocacionais, para animar e coordenar a promoção vocacional em todas as dimensões das pastorais da vida cristã e ofereçam orientação e acompanhamento aos vocacionados" (CNBB, Doc. 55, n. 29).

Pré-requisitos para se criar uma EVP

- Ter representantes dos jovens, da família e da catequese, porque esses são os ambientes privilegiados do SAV (cf. Doc. 55 da CNBB).
- Contar com a participação dos presbíteros, consagrados (as), leigos (as), porque, para um verdadeiro discernimento vocacional, é muito importante o testemunho das vocações específicas.
- Ter uma coordenação composta por: coordenador (a), vice-coordenador (a), secretário (a), tesouraria. É importante ter também Ata e Livro-caixa.
- Organizar um curso, ou um encontro, através do qual se dará uma formação adequada. Temas da atualidade...
- É fundamental que a EVP antes de começar o trabalho tenha um planejamento, com o objetivo geral e específicos claros, cronograma e funções bem definidas.

ATIVIDADES DA EVP

DIMENSÃO DA ORAÇÃO

- *A EVP deverá levar a comunidade a rezar e escutar a Palavra de Deus.*

DIMENSÃO DA ORAÇÃO – SUGESTÕES

- 1) Hora santa; 2) Via-sacra vocacional; 3) Organizar grupos de família para rezar pelas vocações; 4) Aproveitar a quinta-feira santa para uma vigília eucarística vocacional; 5) Dar atenção especial ao dia mundial de oração pelas vocações (4º domingo da páscoa). Divulgar e estudar a carta do papa aos animadores vocacionais.; 6) Animar com especial empenho o mês de agosto (mês vocacional); 7) Por ocasião de ordenações de padres, diáconos e bispos, como também de profissões religiosas, movimentar toda a comunidade para uma intensa preparação e participação.; 8) Dedicar atenção especial: aos aniversários de nascimento, de ordenação, de profissão religiosa; às bodas de prata, ouro ou diamante dos casais da comunidade 9) Fazer uma lista dos padres e religiosos (as) naturais da comunidade, bem como dos seminaristas e candidatos à vida consagrada, e promover orações pela perseverança dos mesmos. 10) Missa vocacional mensal



DIMENSÃO DA FORMAÇÃO

- A EVP deverá esclarecer a comunidade sobre a necessidade, a natureza e a grandeza das vocações de especial consagração na Igreja e dos ministérios.
- Deverá conscientizar a comunidade a respeito da responsabilidade de todos os cristãos pelas vocações.
- Ajudar cada um dos fiéis a entender e a se convencer de que cada cristão tem a sua vocação própria. Cada cristão é chamado a viver o seu estado de vida e exercer o seu ministério ou serviço na Igreja e no mundo.

DIMENSÃO DA FORMAÇÃO – SUGESTÕES

1) Visitas às escolas, grupos de jovens e de catequese, promovendo conscientização vocacional com palestras, dinâmicas, etc. Organizar uma biblioteca vocacional. 2) Catequese vocacional para crianças, adolescentes, jovens e adultos. 3) Promover na paróquia encontros tais como: Despertar Vocacional, encontros... 4) Visitas às comunidades da paróquia para dinamizar a Animação Vocacional. 5) Trabalhos conjunto com a Pastoral da Juventude, Familiar, Catequese. 6) Ter momentos fortes de Oração, Estudo e Planejamento. 7) Cultivar uma familiaridade com os Documentos da Santa Sé e da CNBB, sobretudo as publicações que tratam diretamente da temática vocacional. 8) Criar Clubes Vocacionais para adolescentes com lazer, formação e oração. 9) Registrar em documento a história da sua EVP. 10) Incentivar a assinatura de periódicos (revistas, jornais) para a atualização dos membros da EVP.

DIMENSÃO DO CHAMADO DIRETO

- Chamar é atividade decisiva no Serviço de Animação Vocacional. Foi assim que fez Jesus. Ele chamou. Começou a Igreja, chamando seus colaboradores, os Apóstolos (Lc 6,12-14).
- Não esperar que alguém se apresente. A vocação não nasce por geração espontânea. A iniciativa é de Deus, no entanto, passa pela mediação humana.
- É preciso chamar sem temer a decepção. Não ter medo da resposta negativa.
- Chamadas gerais de nada servem. Deve-se chamar pelo nome. Não apenas aqueles jovens que se apresentam a nós aparentemente como "certinhos", mas também os "revoltados".
- Todos devem chamar: padres, diáconos, bispos, seminaristas, consagrados, animadores vocacionais, enfim, toda a comunidade.
- Encaminhar os jovens para os Encontros Vocacionais em nível Regional e Arquidiocesano.

ESPIRITUALIDADE DA EVP

- *A equipe vocacional deve ter uma mística própria, pois ela é:*
- É como uma chama acesa que indica:
- Sinal de vida e de presença de alguém
- Sinal de motivo para o ser e o agir
- Sinal de comunidade de fé viva

ESPIRITUALIDADE DA EVP

- A dinâmica e a fecundidade da EVP se medem pelo nível de espiritualidade dos seus membros.
- Sem espiritualidade as pessoas se indispõem com as outras e procuram interesses pessoais; o grupo perde o sentido de agir, desanima, se divide, não é eficaz, se acaba.
- O sustento da vida espiritual é a oração assídua, vida sacramental, a Palavra de Deus, Jesus, como modelo, visão e vida eclesial.
- A EVP precisa de retiros, momentos de oração e de escuta do Senhor.
- A leitura espiritual, individual ou comentada em grupo, muito ajuda os membros da EVP a manterem uma espiritualidade viva.



Qual é o perfil do animador vocacional?

- ✚ A pessoa do animador vocacional é por si mesma um importante instrumento de ajuda.
- ✚ A tarefa do animador vocacional é a mesma de João Batista: é quem prepara o caminho para Cristo.
- ✚ O animador vocacional é também um evangelizador, pois o chamado de Deus acontece quando as pessoas ouvem a sua Palavra proclamada e testemunhada.
- ✚ A primeira qualidade do animador vocacional:
 - 1- Seja uma pessoa que descobriu um tesouro e vendeu todos os bens para comprar a pérola de grande valor; uma pessoa que interiorizou os valores da sua vocação. O animador que vive a sua vocação com alegria certamente ajudará muito os adolescentes e jovens a seguir Jesus Cristo.

Jesus como modelo orientador vocacional...

A partir de Jesus podemos traçar o perfil do orientador vocacional.

- ❖ 1- Cultivar a disposição de escurtar a voz de Deus para fazer a sua vontade;
- ❖ 2- Amar realmente os vocacionados e estar a sua disposição, ouvindo sua história pessoal.
- ❖ 3- Disponibilidade e alegria para ir ao encontro dos jovens;
- ❖ 4- Ajudar as pessoas a discernir os sinais da vontade de Deus, a ler a vida com o olhar de Deus e ver os sinais do seu amor;
- ❖ 5- Partir das condições reais das pessoas, de sua experiência de vida e levá-las a captar esta mesma realidade com um matiz novo, o da fé, o de Deus;
- ❖ 6- Ter predileção pelos pequeninos e simples;
- ❖ 7- Ajudar as pessoas a descobrirem suas possibilidades e seus dons;
- ❖ 8- Disponibilidade em responder ao chamado de Jesus e participar de sua missão de chamar outros operários para a sua vinha.
- ❖ 9- Ajudar as pessoas a saírem de seu próprio mundo para que descubram as necessidades.

A regra de ouro da animação vocacional: O TESTEMUNHO

- A animação vocacional, enquanto dimensão essencial da evangelização, também depende, na sua eficácia, do nosso testemunho.
- Sem o testemunho de vida jamais conseguiremos despertar verdadeiras vocações. Poderemos até usar os recursos modernos da mídia e do marketing, as dinâmicas mais atraentes, a pedagogia mais eficiente. Tudo será praticamente inútil se faltar o testemunho.
- O mundo atual também “tem sede de autenticidade. Sobretudo a respeito dos jovens, afirma-se que eles detestam aquilo que é fictício e falso e procuram acima de tudo a verdade a transparência” (EN, 76).
- E o “verdadeiro testemunho dos cristãos é, portanto, manifestação das obras que Deus realiza nos homens. O homem dá testemunho baseado não em suas próprias forças, mas na confiança que tem no poder de Deus que o transformam e na missão que lhe confere” (Puebla, 970).

Resumindo...

A tarefa do SAV deve levar a sério o itinerário vocacional que consiste em

